

Avifauna da FLONA Contendas do Sincorá, Bahia, Brasil

ISSN 1981-8874



Marco Antonio de Freitas¹,
Osmar Barreto Borges²

Introdução

O bioma Caatinga é considerado o único bioma exclusivamente brasileiro, ocupando aproximadamente 11% do território nacional. Este bioma é marcadamente caracterizado pela sazonalidade climática, existindo um período seco que

pode chegar em determinadas regiões a 10 meses sem chuvas, mas sendo mais comuns períodos de estiagens que variam de 6 a 8 meses (Ab 'Saber, 1975 & 1977).

O bioma é marcado por uma grande poligonal de áreas semi-áridas que ocupam parcialmente ou quase totalmente 8 estados nordestinos: Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, além do Norte do Estado de Minas Gerais já na região Sudeste, havendo den-



Nystalus maculatus por Marco Freitas



Milvago chimachima por Marco Freitas

tro desta poligonal diversos enclaves de vegetação mais úmida como o Cerrado e a Floresta Estacional e seus ecossistemas associados como campos e campos rupestres (Ab 'Saber, 1975 & 1977).

O clima semi-árido é ocasionado entre outros fatores pela presença das áreas de depressões interplanálticas propiciadas pelas serras, chapadas e planaltos que interrompem ou diminuem a circulação de nuvens baixas, sendo responsáveis pelas chuvas orográficas nesta região. O período seco no Nordeste geralmente vai de abril ou maio até outubro ou novembro quando se iniciam as chuvas torrenciais.

Este clima notadamente sazonal propicia uma variação na atividade faunística, havendo a diminuição de atividades de forma brusca nos anfíbios e répteis, e ocorrendo migrações de pequenos ou longos percursos como no caso das aves e mamíferos. Por estas características climáticas o bioma Caa-tinga é o menos diversificado em número de espécies de vertebrados e considerado o que possui o menor número de endemismos.

A Floresta Nacional Contendas do Sincorá foi criada por decreto presidencial de 21 de setembro de 1999. Trata-se de uma unidade de conservação de uso sustentável que é gerida

pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e possui 11.034 hectares e está localizada numa depressão interplanáltica entre a porção norte do Planalto sul-baiano (Planalto de Maracás) e a porção centro-sul da Chapada Diamantina no município homônimo.

Objetivo

Apresentar a listagem da avifauna dessa unidade de conservação de uso sustentável como forma de contribuir com o conhecimento da fauna local.

Materiais e métodos

Procura-ativa

A primeira campanha foi realizada entre os dias 02 e 12 de setembro de 2005 numa fase preliminar. Foram percorridas diversas trilhas a partir da sede da FLONA tais como: trilha da Lagoa, da Aroeira no período diurno e noturno. As aves foram observadas com o auxílio de binóculos Bushnell 12X50. Estas trilhas eram percorridas no crepúsculo matutino entre 04:30 h até aproximadamente 08:00 h, e depois no período vespertino entre 16:00 e 19:00 h na primeira fase no ano de 2005. Na segunda fase entre 2008 e 2010 foi efetuada



Carcara plancus por Marco Freitas



Paroaria dominicana por Marco Freitas



Nyctibius griseus por Marco Freitas



Celeus flavescens por Marco Freitas



Formicivora melanogaster por Osmar Borges



Formicivora melanogaster por Marco Freitas



Cariama cristata por Marco Freitas



Crypturellus tataupa por Marco Freitas



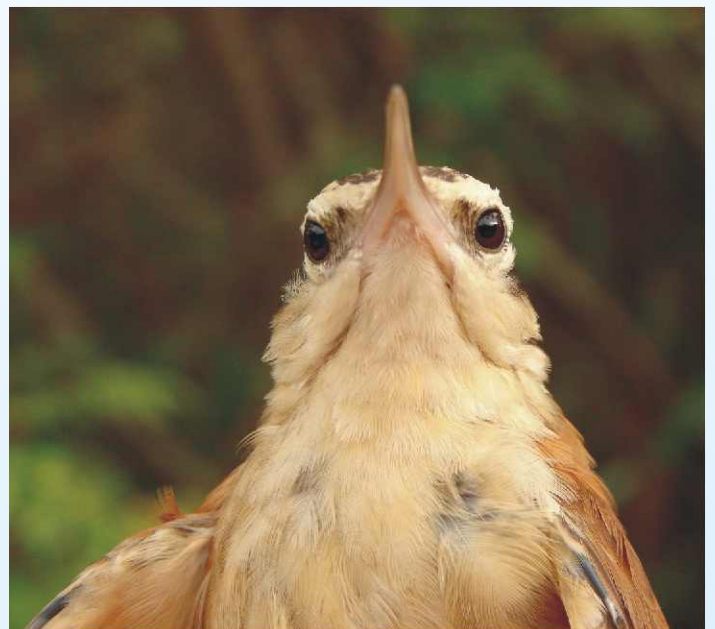
Aratinga cactorum por Osmar Borges



Megaxenops parnaguae por Osmar Borges



Amazona aestiva



Lepidocolaptes angustirostris por Marco Freitas

nas diversas oportunidades de saídas de campo do segundo autor.

Pontos de Observação

O método de ponto fixo consistiu em um observador que permaneceu parado por um período de tempo, anotando todas as aves registradas por observação ou vocalização. O observador permaneceu em silêncio e vestido com roupas camufladas, como verde escuro, o que proporcionou a identificação de espécies pouco conspícuas ou ariscas com mais facilidade. O tempo de amostragem em cada ponto foi de 10 minutos onde se tentaram localizar a distância, sempre os locais mais propícios para observar este grupo, como árvores floridas e com frutos, além das margens de lagoas ou áreas alagadas.

Entrevistas

Foram efetuadas diversas entrevistas informais e não estruturadas para a constatação e confirmação de algumas espécies cinegéticas. Para confirmação da identidade específica da ave relatada pelo entrevistado foi levado em consideração a segurança do entrevistado, principalmente nas espécies cinegéticas e através de confirmação de gravuras ou fotos de livros.

Pesquisas Bibliográficas

As consultas bibliográficas especializadas antes, durante e após as atividades de campo, auxiliaram no conhecimento da avifauna da região, principalmente as aves da Chapada Diamantina e do Planalto Sul-Baiano (Funch 1997, Souza 1998).

Resultados e discussões

Registramos um total de 185 espécies de aves pertencente a 47 famílias para a FLONA Contendas do Sincorá (Tabela 1). Funch (1997) registrou, com o apoio de diversos ornitólogos, uma riqueza de 340 espécies para a região central da Chapada Diamantina (Lençóis, Andaraí, Palmeiras, Mucugê e Ibicoara) sendo este último município bem próximo da FLONA, no entanto, a avifauna da Chapada Diamantina conta com diversos ambientes e ecossistemas propiciados pelas diversas faixas altitudinais e conseqüentemente climáticas como florestas, campos rupestres, carrascos e cerrados, o que não ocorre na FLONA.

Segundo Fiuza (1999) no domínio das caatingas do estado da Bahia, existem 283 espécies de aves, e se forem incluídas as aves dependentes de ambientes aquáticos próximos, as aves dos enclaves úmidos (ou brejos de altitude) e as migratórias, esse número se elevaria para 394 espécies (Fiuza 1999).

O domínio morfo-climático do semi-árido brasileiro e seus enclaves úmidos apresenta-se com nove espécies de aves exclusivas desse bioma, sendo duas delas extremamente raras como a arara-azul-de-lear, *Anodorhynchus leari*, que vive na região de Canudos/Ba e também uma população no município de Campo Formoso com pouco mais que 1200 indivíduos como população total na natureza; e recentemente a extinção na natureza do último exemplar de ararinha azul, *Cyanopsitta spixii*, que contava no ano 2000 com cerca de 80 indivíduos em cativeiro (Nemésio 2000).

A avifauna foi relativamente bem inventariada por Freitas & Barros (2002) para o município de Curaçá/Ba, onde foram

encontrados 133 espécies, e o primeiro autor encontrou para as caatingas de Canudos/Ba (Toca Velha) 90 espécies; nas caatingas de Itaberaba/Ba na Fazenda Santo Antônio 110 espécies. O registro de 185 espécies para a área da FLONA é um número bem representativo para uma área de Caatinga baiana.

Entre as espécies ameaçadas de extinção, vulneráveis no Nordeste por causa da caça e tráfico, ou endêmicas do bioma Caatinga (IBAMA, 2003, CBRO, 2011) se destacam: uruburei, *Sarcoramphus papa*, papagaio-verdadeiro, *Amazona aestiva*, periquito-vaqueiro, *Aratinga cactorum*, zabelê, *Crypturelus noctivagus zabelê*, codorna, *Nothura boraquira*, jacupemba, *Penelope superciliaris*, jacucaca, *Penelope jacucaca*, coleirinha, *Sporophila albogularis*, choca-do-nordeste, *Sakesphorus cristatus*, chorozinho-da-caatinga, *Herpsilochmus sellowi*, choca-bate-cauda, *Thamnophilus pelzeni*, bicovirado, *Megaxenops paraguayae*, vite-vite, *Hylophilus amaurocephalus* e cançã, *Cyanocorax cyanopogon*.

Na região do entorno da FLONA algumas espécies de aves são bastante caçadas tais como a seriema, *Cariama cristata*, além das pombas avoante, asa-branca, verdadeira e juriti, *Zenaida auriculata*, *Patagioenas picazuro*, *Patagioenas cayennensis*, *Leptotila verreauxi*.

As espécies mais comumente observadas e ouvidas em bordas de caatinga e ambientes abertos na área de estudo foram: rolinha-caldo-de-feijão, *Columbina talpacoti*, rolinha-branca, *Columbina picui*, fogo-pagou, *Columbina squamata*, juriti, *Leptotila verreauxi*, siriri, *Tyrannus melancholicus*, lavadeira, *Fluvicola nengeta*, caboclinho, *Sporophila bouvreuil*, papa-capim, *Sporophila nigricollis* e coleirinha, *Sporophila albogularis*,

Referências Bibliográficas

- Ab'Saber, A. N. (1975) O domínio morfoclimático semi-árido das caatingas brasileiras. *Geomorfologia*, São Paulo. 43: 1-37.
- Ab'Saber, A. N. (1977) Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. Primeira aproximação. *Geomorfologia*, São Paulo. 52: 1-22.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) *Listas das aves do Brasil. 10ª Edição*. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 24 de julho de 2011.
- Freitas, M. A. & Y. M. Barros. (2002) Ornitofauna de Curaçá/Ba. Resumos do X Encontro da Sociedade Brasileira de Ornitologia. Fortaleza/CE.
- Fiuza, A. C. (1999) A avifauna da caatinga do Estado da Bahia. ANOR-publicações avulsas Vol 1, Feira de Santana/Ba. 100 p.
- Funch, R. (1997) Um guia para a Chapada Diamantina, o circuito do diamante. Ed EGBA, Salvador. Ba. 207 p.
- IBAMA. (2003) Lista oficial da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília/DF.
- Nemésio, A. (2000) A extinção da ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) na natureza. *Aves* 1(3): 20-24.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira, uma introdução*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 862 p.
- Souza, D. (1998) *Todas as aves do Brasil, guia de campo para identificação*. Feira de Santana: Ed DALL. 350 p.

1 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio – RESEX Chico Mendes.

Rua Maria da Anunciação 208, Eldorado, Brasília – Acre – CEP 69-932-000.

E-mail: philodryas@hotmail.com

2 - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio – PARNA Boa Nova, Boa Nova – Bahia – CEP 40-000-000

Tabela 1. Lista das aves encontradas na Floresta Nacional de Contendas do Sincorá, Bahia. C = campo; R/L = Rio e lagos; M = mata; L = lago; To = todos; F = foto; Obs = observação; Voc = vocalização; Bib = Bibliografias; Ent = entrevistas.

Esta listagem segue o padrão do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) versão 10/2011 os nomes científicos. Os vulgares foram usados os mais conhecidos pelos autores na Bahia.

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ambiente	Registro
Tinamidae	<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz	C	Obs
	<i>Nothura boraquira</i>	codorna pimpão	C	Obs
	<i>Crypturellus tataupa</i>	nambu	C	Obs
	<i>Crypturellus parvirostris</i>	nambu	C	Obs
	<i>Crypturellus noctivagus zabele</i>	zabelê	M	Voc
Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca	R/L	Obs
	<i>Cairina moschata</i>	pato-verdadeiro	L	Obs
	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho	L	Obs
Cracidae	<i>Penelope superciliaris</i>	jacu	M	Obs
	<i>Penelope jacucaca</i>	jacu-açu	M	Ent
Podicipedidae	<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão	R/L	Obs
	<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão	R/L	F
Ardeidae	<i>Ardea alba</i>	garça-branca	R/L	Obs
	<i>Butorides striata</i>	socozinho	R/L	Obs
	<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	R/L	Obs
	<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	R/L	Obs
	<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó	R/L	Obs
	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	C	F
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-comum	C	Obs
	<i>Cathartes aura</i>	urubu-caçador	C	Obs
	<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-caçador	C	Obs
	<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	To	Ent
Accipitridae	<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	C	Obs
	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	C	Obs
	<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	C	Obs
	<i>Geranoospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	To	Obs
	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	C	Obs
Falconidae	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	M/C	Obs
	<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	To	Obs
	<i>Caracara plancus</i>	carcará	To	Obs
	<i>Falco femoralis</i>	falcão	C	Obs
	<i>Falco sparverius</i>	quiri-quiri	C	Obs

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ambiente	Registro
Rallidae	<i>Gallinula galeata</i>	frango dagua	R/L	Obs
	<i>Porphyrio martinica</i>	frango dagua	R/L	Obs
	<i>Aramides cajanea</i>	saracura	R/L	Obs
Cariamidae	<i>Cariama cristata</i>	seriema	C	Voc
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	C	Obs
	<i>Vanellus cayanus</i>	batuíra-de-esporão	C	Obs
Recuvirostridae	<i>Himantopus mexicanus</i>	pernilongo	R/L	Obs
Scolopacidae	<i>Tringa solitaria</i>	maçarico	R/L	Obs
Jacanidae	<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	R/L	Obs
Columbidae	<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-do-mato	M	Obs
	<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca	To	Obs
	<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha	C	Obs
	<i>Columbina minuta</i>	rolinha	C	Obs
	<i>Columbina squammata</i>	fogo-pagou	C	Obs
	<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	C	Obs
	<i>Columbina picui</i>	rolinha-clara	C	Obs
	<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti	M	F
Psittacidae	<i>Amazona aestiva</i>	papagaio	M	Ent
	<i>Aratinga cactorum</i>	periquito-vaqueiro	C	Obs
	<i>Forpus xanthopterygius</i>	cuiubinha	C	Obs
Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i>	anum-preto	C	F
	<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	M	Obs
	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta	M	Obs
	<i>Dromococcyx phasianellus</i>	peixe-frito-verdadeiro	M	Obs
	<i>Guira guira</i>	anum-branco	C	Obs
	<i>Tapera naevia</i>	saci	M	Voc
Tytonidae	<i>Tyto alba</i>	coruja-branca	C	Obs
Strigidae	<i>Megascops choliba</i>	corujinha	M	Obs
	<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	M	Obs
	<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	C	Obs
Nyctibidae	<i>Nyctibius griseus</i>	vó-da-lua	M	Obs
Caprimulgidae	<i>Hydropsalis albicollis</i>	curiango	M	Obs
	<i>Hydropsalis parvula</i>	curiango	M	Obs
	<i>Antrostomus rufus</i>	João-corta-pau	M	Obs
	<i>Hydropsalis torquata</i>	bacuaru-tesoura	C	Obs
	<i>Chordeiles pusillus</i>	bacurau	C	Obs

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ambiente	Registro
Apodidae	<i>Streptoprogne biscutata</i>	andorinhão	C	Obs
Trochilidae	<i>Colibri serrirostris</i>	beija-flor-verde	M	Obs
	<i>Clorostilbon lucidus</i>	beija-flor-de-bico-verm	To	Obs
	<i>Anopetia gounellei</i>	beija-flor	M	Obs
	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor	M	Obs
	<i>Phaethornis pretrei</i>	beija-flor	M	Obs
	<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor	C	Obs
	<i>Heliomaster squamosus</i>	Beija-flor	M	Obs
	<i>Chrysolampis mosquitus</i>	beija-flor	C	Obs
	<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor	M	Obs
Alcedinidae	<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador	R	Obs
Galbulidae	<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba	M	Obs
Bucconidae	<i>Nystalus maculatus</i>	joão-bôbo	M	Obs
Picidae	<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau	C	Obs
	<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau	M	Obs
	<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau	M	Obs
	<i>Veniliornis passerinus</i>	pica-pau	M	Obs
	<i>Picumnus pygmaeus</i>	pica-pau	M	Obs
	<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau	M	Obs
Thamnophilidae	<i>Thamnophilus pelzeni</i>	choca-bate-cauda	M	Obs
	<i>Thamnophilus capistratus</i>	choca	M	Obs
	<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	piu-piu	M	Obs
	<i>Taraba major</i>	choca	M	Obs
	<i>Herpsilochmus sellowi</i>	chororozinho	M	Obs
	<i>Sakesphorus cristatus</i>	choca	M	Obs
	<i>Formicivora melanogaster</i>	formigueiro	M	Obs
Dendrocolaptidae	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu	M	Obs
	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu	M	Obs
	<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	arapaçu	M	Obs
Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	C	Obs
	<i>Furnarius figulus</i>	ribanceiro	C	Obs
	<i>Furnarius leucopus</i>	joão-de-barro	C	Obs
	<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado	M	Obs
	<i>Gyalophylax hellmayri</i>	joão-xique-xique	M	Obs
	<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim	M	Obs
	<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	M	Obs
	<i>Synallaxis scutata</i>	estrelinha-preta	M	Obs
	<i>Megaxenops parnaguae</i>	bico-virado	M	Obs
	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	R/L	Obs
	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	graveteiro	C	Obs
	<i>Pseudoseisura cristata</i>	gibão-de-couro	C	Obs

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ambiente	Registro
Tyriridae	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro	M	Obs
	<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro	M	Obs
Tyrannidae	<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	olho-claro	M	Obs
	<i>Hemitriccus striaticollis</i>	sebinho-rajado	M	Obs
	<i>Casiornis fusca</i>	caneleiro	M	Obs
	<i>Xolmis irupero</i>	noivinha	C	Obs
	<i>Campostoma obsoletum</i>	risadinha	M	Obs
	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	M	Obs
	<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	M	Obs
	<i>Phaeomyias murina</i>	bageiro	M	Obs
	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	M	Obs
	<i>Elaenia flavogaster</i>	cucurutado	M	Obs
	<i>Todirostrum cinereum</i>	cebinho-relógio	M	Obs
	<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira	C	Obs
	<i>Fluvicola albiventer</i>	lavadeira	C	Obs
	<i>Machetornis rixosa</i>	bente-vi-rasteiro	C	Obs
	<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	M	Obs
	<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	M	Obs
	<i>Megarynchus pitangua</i>	bem-te-vi-bico-chato	M	Obs
	<i>Empidonomus varius</i>	peitica	C	Obs
	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	C	Obs
	<i>Myiozetetes similis</i>	mosqueteiro	R/L	Obs
	<i>Tyrannus melancholicus</i>	sirirí	C	Obs
	<i>Hirundinea ferruginea</i>	espião	C	Obs
<i>Casiornis fuscus</i>	caneleiro	M	Obs	
<i>Arundinicola leucocephala</i>	viuvinha	R/L	Obs	
Vireonidae	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	gente-de-fora-vem	M	Obs
	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite	M	Obs
Corvidae	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	cancã	M	Obs
Hirundinidae	<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha	R/L	Obs
	<i>Progne tapera</i>	andorinha	C	Obs
	<i>Progne chalybea</i>	andorinha	C	Obs
	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha	C	Obs
	<i>Stelgodypteryx ruficollis</i>	andorinha	C	Obs
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	garrincha	C	Obs
	<i>Cantorchilus longirostris</i>	garrinchão	M	Obs

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ambiente	Registro
Poliopitidae	<i>Poliopitila plumbea</i>	balança-rabo	M	Obs
Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	M	Obs
	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-clara	M	Obs
	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-bico-de-osso	M	Obs
Mimidae	<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	C	Obs
Coerebidae	<i>Coereba flaveola</i>	sebinho	M	Obs
Thraupidae	<i>Tachyphonus rufus</i>	tiê-preto	M	Obs
	<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço	M	Obs
	<i>Compsothraupis loricata</i>	tiê-caburé	M	Obs
	<i>Nemosia pileata</i>	saíra	M	Obs
	<i>Lanio pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza	M	Obs
	<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal	C	Obs
	<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto	M	Obs
	<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha	M	Obs
	<i>Saltator maximus</i>	estevão	M	Obs
	<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço	M	Obs
	<i>Tangara cayana</i>	saíra-comum	M	Obs
Emberizidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	C	Obs
	<i>Sicalis flaveola</i>	canário	C	Obs
	<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	C	Obs
	<i>Sporophila nigricollis</i>	papa-capim	C	Obs
	<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	C	Obs
	<i>Sporophila bouvreuil</i>	caboclinho	C	Obs
	<i>Sporophila albogularis</i>	coleira	C	Obs
	<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão	C	Obs
	<i>Coriphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei	M	Obs
	<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico	C	Obs
Cardinalidae	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão	M	Obs
Parulidae	<i>Parula pitiayumi</i>	mariquita	M	Obs
	<i>Basileuterus flaveolus</i>	canário-do-mato	M	Obs
Icteridae	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	doremí	C	Obs
	<i>Sturnella superciliaris</i>	polícia-inglesa	C	Obs
	<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	C	Obs
	<i>Molothrus bonariensis</i>	papa-arroz	C	Obs
	<i>Agelaioides fringillarius</i>	asa-de-telha	C	Obs
	<i>Icterus jamaicai</i>	sofrê	M	Obs
	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	pega	M	Obs
Fringillidae	<i>Euphonia chlorotica</i>	vi-ví	M	Obs
Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	C	Obs